INTERPRETANDO AS PROFECIAS



7DX88 Michelson Borges/Vandir Dorta Jr.

A partir da tirinha, do texto-chave e do título, anote suas primeiras impressões sobre o que trata a lição:

PESQUISE
em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas contidos neste texto: At 8:26-40

O QUE ESTE TEXTO SIGNIFICA?

Os escritos proféticos nunca vieram com a garantia de que todos os interpretariam corretamente. E isso é algo sério: uma interpretação fiel conduz à verdade e à salvação; uma interpretação equivocada pode levar à confusão e ao desastre espiritual. Após a crucifixão, dois discípulos no caminho de Emaús confessaram sua frustração: "Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de redimir Israel" (Lc 24:21). Eles aguardavam um Messias político que libertasse Israel de Roma. O problema não era falta de profecias, mas uma compreensão parcial e tendenciosa delas.

Jesus corrigiu esse equívoco explicando "o que a Seu respeito constava em todas as Escrituras" (Lc 24:27). Quando compreenderam corretamente a Palavra, os discípulos tiveram os olhos abertos e o coração ardendo. Mais tarde, Cristo "lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras" (Lc 24:45). Isso mostra que até pessoas sinceras podem interpretar mal a Bíblia se ignorarem o contexto amplo da revelação divina.

Todos os cristãos precisam estudar as Escrituras por si mesmos. A Bíblia é clara quanto ao caminho da salvação, mas profunda o suficiente para desafiar continuamente nossa compreensão. Jesus perguntou ao intérprete da lei: "Como você interpreta?" (Lc 10:26), mostrando que a interpretação importa.

Para compreender corretamente um texto bíblico, é preciso considerar o significado das palavras, o contexto imediato, o contexto histórico-cultural e a harmonia com o restante das Escrituras. Textos isolados podem gerar distorções.

Muitas heresias surgem exatamente desse hábito de retirar textos de seu cenário original. Algumas distorções acontecem por ignorância; outras, deliberadamente, como fez Satanás ao tentar Jesus. Por isso, quem interpreta a Bíblia deve unir profundidade e humildade, lembrando que ninguém possui compreensão perfeita.

Devemos buscar a "sã doutrina" (2Tm 4:1-5), começando pelo que é claro e permitindo que a própria Bíblia ilumine os pontos difíceis. Mesmo assim, algumas perguntas só serão plenamente respondidas na eternidade.

Atos 8:26 a 40 ilustra bem esse princípio: Filipe ajudou o eunuco etíope a compreender Isaías corretamente, mostrando que as profecias apontavam para Jesus.

MERGULHE + FUNDO

Leia, de Ellen G. White, *Fundamentos da Educação* Cristã, capítulo 15: "O valor do estudo da Bíblia".

COMPREENDENDO OS PROFETAS

Na época do Novo Testamento, muitos estrangeiros percorriam longas distâncias para visitar Jerusalém e buscar renovação espiritual. Atos 8 relata que um visitante da Etiópia "tinha vindo adorar em Jerusalém" (At 8:27). Esse homem já conhecia a fé judaica e pelo menos um pouco de suas cerimônias. Ele possuía, inclusive, um rolo do livro de Isaías e o lia com grande interesse durante a viagem de volta. Ainda assim, não conseguia compreender a profecia sobre o Servo Sofredor de Isaías 53. Essa profecia continuava sendo um mistério para ele. O oficial etíope desejava que alguém explicasse o significado da mensagem de Isaías e o ajudasse a compreendê-la.

Em resposta à oração daquele homem, um anjo enviou Filipe para ajudá-lo. Ao ouvi-lo lendo o livro de Isaías, Filipe perguntou se ele entendia o que estava lendo. O homem reconheceu que precisava de ajuda e desejava que alguém lhe explicasse o texto. Então Filipe mostrou a seu novo amigo que Jesus havia sido rejeitado, julgado injustamente, condenado e executado como criminoso, cumprindo a profecia de Isaías. Com grande alegria, explicou que Jesus morreu por nossos pecados, conforme havia sido anunciado nessa profecia e em outras passagens das Escrituras.

Essa experiência nos ensina algumas lições importantes. Em primeiro lugar, a simples leitura de uma passagem bíblica nem sempre conduz, por si só, a uma compreensão mais profunda do texto. Precisamos compreender bem o contexto e ter conhecimento suficiente para discernir o significado de uma passagem. Em segundo lugar, no estudo da Bíblia podemos – e devemos – aprender uns com os outros. A Bíblia não foi feita para ser estudada apenas de maneira isolada. Em terceiro lugar, temos responsabilidade pessoal de compartilhar com outros uma mensagem bíblica sólida e bem fundamentada. Deus poderia usar anjos, mas envia pessoas para ajudar outros a compreender Sua Palavra.

A explicação de Filipe sobre o livro de Isaías e outras passagens do Antigo Testamento tocou o coração daquele oficial e despertou nele o desejo de ser batizado (At 8:35-39; compare com Sl 51:12). Nossas explicações das Escrituras devem ter o mesmo propósito (veja Jo 17:17).

Essa história ilustra como deve ser nosso estudo da Bíblia. Ele deve ter dois objetivos principais: promover nosso crescimento espiritual e conduzir outras pessoas a um relacionamento de salvação com Jesus.

>>> PENSE

- **Mesmo que às vezes precisemos de ajuda para entender a Bíblia, por que precisamos estar convencidos, por nós mesmos, daquilo em que cremos?**

CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL

O sentido de uma passagem bíblica nem sempre fica claro logo na primeira leitura. Às vezes, um texto pode parecer contradizer outras partes das Escrituras. Conhecer o contexto cultural e histórico da passagem ajuda a compreender melhor a ideia original.

Por exemplo, se tirarmos Isaías 65:20 de seu contexto histórico, poderíamos concluir, com facilidade, que haverá morte e pecadores nos novos céus e na nova Terra. No entanto, essa ideia contradiz as promessas do próprio livro de Isaías. Segundo ele, os justos ressuscitarão (Is 26:19) e, por fim, a morte e o choro deixarão de existir (Is 25:8; 65:19).

É evidente que Isaías 65:20 utiliza uma linguagem simbólica. Quando lemos Isaías 65:17 a 20 em seu contexto histórico, percebemos que o texto aponta, em linguagem poética, para as bênçãos de longevidade extraordinária que a nação de Israel receberia, desde que permanecesse fiel às exigências da aliança (compare com Dt 28). Assim como Jesus fez em Mateus 24, conectando eventos próximos com realidades distantes, Isaías faz algo semelhante: o que ocorreria no presente serviria como prenúncio dos novos céus e da nova Terra.

Em Isaías, a nova criação não estava apenas no futuro distante. Ela deveria irromper, de certa forma, no presente, por meio da obra gloriosa de redenção e perdão realizada por Deus. Esse verso anuncia que, já na realidade histórica de Israel, o Senhor estava começando a limitar o poder da morte, concedendo vida longa e proteção especial ao Seu povo.

Outras passagens também podem desafiar os leitores atuais a discernir a melhor forma de aplicar a mensagem bíblica à nossa cultura e ao nosso tempo. Por exemplo, 1 Coríntios 16:20 diz: "Saúdem uns aos outros com um beijo santo." Na cultura grega da época do Novo Testamento, um cumprimento entre parentes e amigos próximos vinha acompanhado de um beijo. Em várias cartas, Paulo deu orientações a respeito desse gesto caloroso e afetuoso entre os cristãos (Rm 16:16; 2Co 13:12; 1Ts 5:26). A partir desse contexto, podemos extrair o princípio bíblico de acolher com carinho os irmãos na fé e fazê-los sentir que pertencem à família de Deus. Em algumas culturas, o beijo seria um gesto inadequado. Já um aperto de mão, um abraço ou uma reverência podem ser formas mais apropriadas de expressar o mesmo princípio. Seja qual for a forma cultural, porém, Paulo nos incentiva a receber as pessoas de maneira calorosa, transmitindo aceitação e amor nas reuniões da igreja.



Como podemos demonstrar, em nossa cultura e realidade, os princípios eternos ensinados nas Escrituras?

MOMENTO HIPERTEXTO

A compreensão correta da Bíblia é essencial porque até mesmo Satanás tentou distorcer as Escrituras ao tentar Jesus no deserto (Mt 4:5-7). Por isso, Cristo perguntou ao intérprete da lei: "Como você interpreta?" (Lc 10:26), mostrando que não basta apenas ler a Palavra, é preciso compreendê-la corretamente. Deus frequentemente usa pessoas para ajudar outras a entender as Escrituras, como Filipe fez com o eunuco etíope. Todos nós já fomos beneficiados por professores, pregadores, pais ou amigos que nos ajudaram a enxergar verdades bíblicas com mais clareza. Também somos chamados a fazer o mesmo por outros. Para evitar enganos e interpretações particulares, devemos estudar a Bíblia em seu contexto, comparar textos, permitir que a própria Escritura interprete a si mesma e orar humildemente para que Deus nos conceda discernimento espiritual. Afinal, a Bíblia é um todo harmonioso que aponta para a verdade salvadora de Cristo.

Como os textos a seguir nos ajudam a compreender melhor a importância de interpretar corretamente a Palavra de Deus?

• Interpretações equivocadas e distorções das Escrituras: Gn 3:1-5; Mt 4:5-7; 2Pe 3:16

• A necessidade de uma interpretação correta: 2Tm 2:15; 2Pe 1:20

• Buscando entendimento em oração: Sl 119:125; Dn 9:13

REDESEMÂNTICA

Lembra da rede semântica? O mapa mental construído a partir de uma palavra ou conceito-chave? Então... com base no que vimos até aqui, agora é a sua vez de expressar o que faz sentido para você:

INTERPRETAÇÃO

A BÍBLIA, SUA PRÓPRIA INTÉRPRETE

A forma como interpretamos as Escrituras é profundamente influenciada pelos pressupostos com que nos aproximamos delas. Quem enxerga a Bíblia apenas como uma coleção de escritos antigos não consegue perceber unidade entre seus diversos livros. Precisamos levar em conta o princípio fundamental de que "toda a Escritura é inspirada por Deus e útil" (2Tm 3:16). Quando fazemos isso, conseguimos reconhecer a unidade que a sustenta e permitimos que a Bíblia seja sua própria intérprete.

O Novo Testamento amplia nossa compreensão do Antigo Testamento. Por exemplo, no Sermão do Monte, Cristo nos ajuda a entender mais profundamente o significado espiritual e o propósito das leis do Antigo Testamento. Uma leitura superficial de Mateus 5:17 a 48 pode dar a impressão de que Jesus estava substituindo os ensinos do Antigo Testamento por novos ensinamentos. No entanto, uma leitura mais atenta deixa claro que Ele estava revelando as dimensões mais profundas e espirituais do ensino do Antigo Testamento. Nesse sentido, Jesus cumpria a promessa de Jeremias 31:31 a 33. Segundo esse texto, na nova aliança, a lei de Deus seria colocada na mente e escrita no coração do Seu povo (compare com Hb 8:8-10; 10:16).

Às vezes, a interpretação de uma passagem é fornecida no próprio livro em que ela aparece. Em Daniel 2, por exemplo, temos a descrição do sonho misterioso de Nabucodonosor (Dn 2:31-35), seguida da interpretação desse sonho (Dn 2:36-45). De modo semelhante, em Mateus 13 encontramos a parábola do semeador (Mt 13:1-9) e, em seguida, sua explicação (Mt 13:18-23).

Em outros casos, a interpretação de uma mensagem é dada por um profeta posterior. Em 2 Crônicas 36:22 e 23, por exemplo, é confirmado o cumprimento da profecia dos 70 anos, predita por Jeremias (Jr 25:11, 12; 29:10). Além disso, muitos tipos e símbolos do Antigo Testamento se cumprem em Cristo, e várias passagens do Antigo Testamento são interpretadas no Novo Testamento.

>>> PENSE

- **Por que é tão importante reconhecer nossos pressupostos ao estudar a Bíblia? Por que nossos pressupostos mais importantes devem ser os seguintes: a Bíblia é realmente a Palavra de Deus, e é ela que nos julga – não nós que a julgamos?**

Bora de episódio novo da série "Comtexto bíblico" do Feliz7Play? Escaneie o QR code para um conteúdo exclusivo do estudo da lição desta semana!

TESTEMUNHE!

Vá à página de anotações (no fim do trimestre) e saiba como!

LENDO TEXTOS DE ELLEN WHITE

Como devemos interpretar e aplicar os escritos de Ellen White? A seguir estão algumas orientações:

Em primeiro lugar, é essencial nos aproximarmos de seus textos com atitude de oração, espírito receptivo e mente aberta, e não com postura de dúvida e desconfiança. Nossa maneira de pensar funciona como uma lente que influencia a forma como percebemos tudo o que ouvimos, lemos e vemos. Precisamos do Espírito Santo para orientar nosso entendimento. Como a própria Ellen White observou: "Se você examina as Escrituras para justificar opiniões próprias, nunca alcançará a verdade. Pesquise para aprender o que o Senhor diz" (*Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 60). O mesmo princípio se aplica à leitura de seus escritos.

Em segundo lugar, é fundamental considerar o contexto do que lemos. Com frequência, as pessoas baseiam seu entendimento dos escritos de Ellen White em uma frase isolada ou em parte de um parágrafo, tirados de seu contexto histórico ou literário. A própria autora escreveu que "o tempo e o lugar, porém, têm que ser considerados" (*Mensagens Escolhidas* [CPB, 2022], v. 1, p. 46). Essa prática lamentável de ignorar o contexto já causou – e ainda causa – muitos problemas na igreja.

Em terceiro lugar, precisamos nos concentrar nos princípios: Qual é o ponto central (ou os pontos centrais) que Ellen White enfatiza em determinado texto? Por exemplo, em 1894, ela escreveu aos membros da igreja de Battle Creek, no estado de Michigan, uma mensagem contrária à compra de bicicletas (veja *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 8, p. 44-46). O princípio que ela pretendia destacar era o uso responsável dos recursos que Deus nos confia, como o dinheiro: naquela época, bicicletas eram artigos muito caros.

>>> DISCUTA EM CLASSE

- **Por que o oficial etíope precisou de alguém que o ajudasse a entender a profecia de Isaías? (At 8:26-35)**
- **Qual foi o resultado desse estudo bíblico? (At 8:36-40)**
- **Como Jesus ajudou Seus discípulos a compreender as Escrituras? (Lc 24:25-27, 44, 45)**

MARANATA CLASS

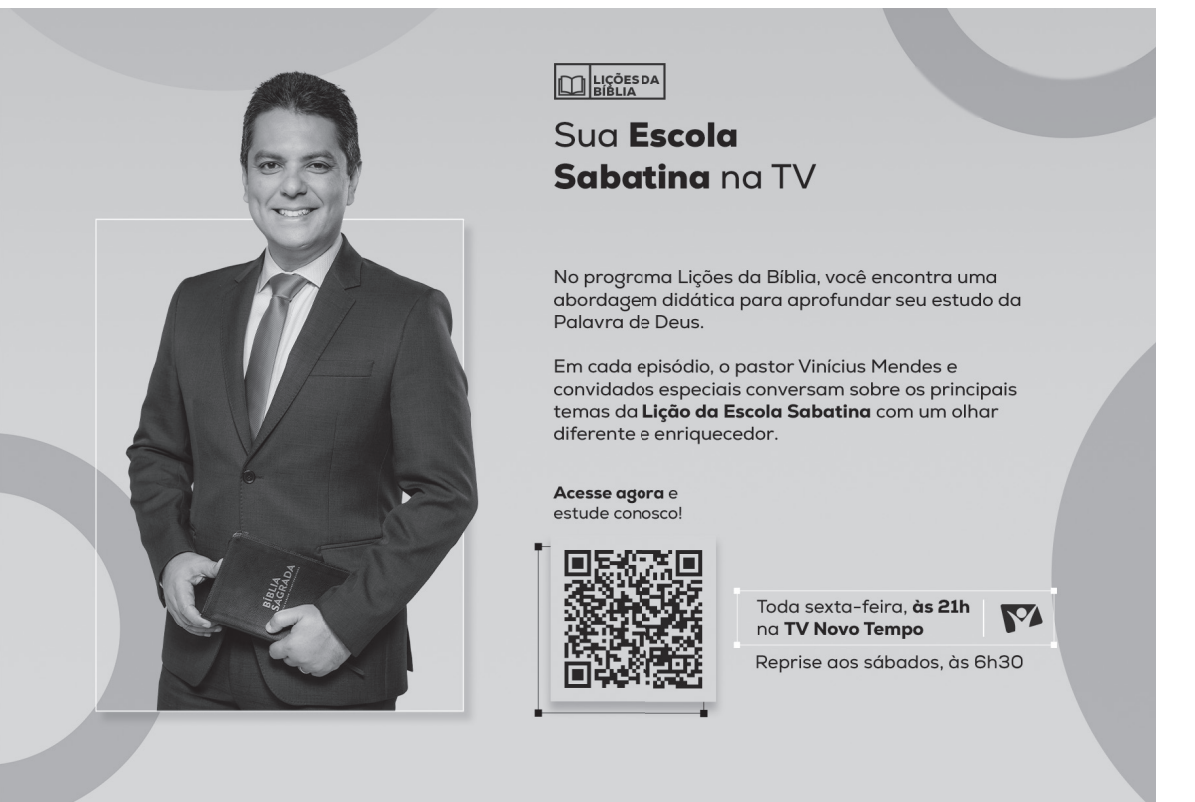
FECHE SUA SEMANA de estudos com um resumo em vídeo (1) e faça também o quiz (2) para testar e ampliar seu conhecimento sobre o que foi estudado.
Acesse:

(1) (2)

Em quarto lugar, é importante estudar tudo o que Ellen White escreveu sobre determinado assunto. Analise declarações difíceis ou obscuras no conjunto de seus ensinos gerais sobre o tema. Durante sua vida, Ellen White lamentou o uso inadequado de seus escritos: "Muita coisa que se alega ser mensagem da irmã White serve ao desígnio de representá-la mal, fazendo-a testificar em favor de coisas que não estão em harmonia com seu pensamento ou juízo" (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 35).

Por último, esteja certo de que Ellen White realmente disse o que é citado. Existem inúmeras declarações atribuídas a ela que, na verdade, não lhe pertencem (ainda mais em tempos de buscas rápidas em mecanismos com inteligência artificial nem sempre muito precisos). A forma mais segura de conferir se uma citação é autêntica é verificar a referência de origem. Uma vez confirmada a fonte, podemos analisar o texto utilizando os princípios corretos de interpretação.

Recebemos um dom extraordinário nos escritos proféticos de Ellen White. Por isso, é essencial aprender a lê-los de maneira adequada, permitindo que sejam – como de fato são – uma grande bênção para milhões de pessoas. É realmente trágico quando esses escritos são usados de forma imprópria ou aplicados de maneira equivocada.



INTERPRETANDO A BÍBLIA DO JEITO CERTO

"Então Jesus lhes explicou o que constava a respeito Dele em todas as Escrituras." *Lucas 24:27*

Alguns anos atrás, um garoto recebeu uma mensagem no celular dizendo: "Precisamos conversar. Depois te explico."

Pronto, em poucos minutos ele já estava desesperado, criando mil teorias na cabeça. Horas depois descobriu que era apenas uma surpresa de aniversário. A mensagem estava certa, o problema foi a interpretação.

Muita gente faz exatamente isso com a Bíblia. Pega um versículo isolado, entende do próprio jeito e acaba criando uma imagem errada de Deus.

Depois da morte de Jesus, dois discípulos estavam indo embora de Jerusalém completamente frustrados. Eles conheciam as profecias, mas interpretaram de modo errado. Esperavam um Messias político e poderoso, mas não entenderam que Jesus veio primeiro para salvar o coração das pessoas.

Então Jesus aparece no caminho e começa a explicar as Escrituras. E a Bíblia diz que o coração deles começou a arder enquanto ouviam Jesus falar. Isso porque, quando entendemos a Bíblia da maneira certa, ela deixa de ser apenas informação e se torna transformação.

Em Atos 8, aparece um oficial etíope tentando entender o livro de Isaías sozinho. Filipe pergunta: "Você entende o que está lendo?" E ele responde: "Como posso entender se ninguém me explicar?" Isso exige humildade. Hoje muita gente prefere fingir que sabe tudo, mas aquele homem decidiu aprender. Filipe explicou que Isaías falava sobre Jesus, e aquele encontro mudou completamente a vida do oficial.

A Bíblia não foi feita para virar frase solta de internet. Precisamos estudar com oração, contexto e humildade, permitindo que o Espírito Santo nos ensine.

Lembre-se: estudar a Bíblia não é sobre ganhar discussões. É sobre conhecer melhor o coração de Deus.

DIÁLOGO ABERTO

1. Você já interpretou algo totalmente errado e depois percebeu isso?
2. Por que existem tantas interpretações diferentes da Bíblia hoje?
3. O que mais atrapalha os jovens de estudarem a Bíblia de verdade?

André Pinheiro – *Líder do Ministério Jovem na Associação Norte-Catarinense*

Atenção, PG! Toda sexta é dia de novidade no Feliz7play! Acompanhe as estreias às 19h. Escaneie o QR code e assista!

Acesse também